

## Ata Número 87

Aos trinta dias do mês de Abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Vila Nova de Anha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha, presidida por Jorge Manuel Meira dos Santos, com a presença dos seguintes elementos: Isabel Caldas da Costa, Horácio José Correia Barbosa Soares, Ernesto Sá Correia, Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, José Carlos Oliveira Gonçalves, Elisabete Sampaio Pereira e Duarte José Faria Vilar de Figueiredo. Também estiveram presentes: José Filipe Correia da Silva, Catarina Felgueiras Portela e José Joaquim Pereira da Silva do Corpo Executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha. --

A ordem de trabalhos da presente reunião era a seguinte: **Alínea a)** Período Antes da Ordem do Dia; **Alínea b)** Período da Ordem do Dia: 1. Informações do Presidente da Junta de Freguesia; 2. Análise e Aprovação de Contas de Gerência 2017; 3. Análise e Aprovação do Orçamento Retificativo de 2018; 4. Análise e Votação de Proposta da Junta de Freguesia; **Alínea c)** Período de Intervenção do Público; --

Antes de dar cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à substituição do membro Fábio José Correia de Brito, decorrente da justificação de falta que chegou à Mesa da Assembleia. Assim, como não houve objeção de ambas as partes, Marcela Faria Gonçalves ocupou o seu lugar. Procedeu-se também à votação da Ata número 86, que foi aprovada por maioria, com a abstenção do membro Ernesto Sá Correia. --

Dado que não houve inscrições para o Período Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao Período da Ordem do Dia, com a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, Filipe Silva, que usou da palavra para informar os presentes de todas as atividades que foram efetuadas pelo executivo até ao momento. --

Seguidamente, tomou a palavra o membro Rui Matos, que questionou o executivo sobre o percurso previsto para a Ecovia e a solução para a Praia do Rodanho. Questionou também acerca da Prova do Triângulo e a razão desta não se realizar por ocasião do 9 de Julho. Alertou para a falta de luz na Praça Padre Alípio da Silva Lima. Continuando, solicitou esclarecimentos acerca da Extensão de Saúde, nomeadamente sobre o número de utentes inscritos, alertando para a necessidade da população estar realmente inscrita na Extensão de Saúde de Vila Nova de Anha e não noutras Extensões de Saúde. Por fim, afirmou que as entradas para a Vila de Anha estão descuidadas e que como passam muitos peregrinos de Santiago de Compostela, são necessárias intervenções de melhoramento. --

Tomou a palavra o Presidente Filipe Silva, que começou por referir a necessidade óbvia de melhoramento da Ecovia, e quanto à Praia do Rodanho referiu que tem estado a falar com os proprietários dos terrenos envolventes para aferir da possibilidade de eventuais investimentos. Quanto à Prova do Triângulo, referiu que o executivo tudo

fará para tornar esta prova importante no calendário desportivo nacional, não se realizando este ano por ocasião das comemorações do dia 9 de julho numa decisão tomada por todos os intervenientes, visto o envolvimento de uma empresa profissional na organização, o que levou a ajuste na data da prova. Relativamente à Praça Padre Alípio da Silva Lima, o Presidente do Executivo afirmou já ter contactado as entidades responsáveis para a resolução da situação. Em resposta à situação das entradas na Vila, Filipe Silva afirmou que estas irão ser alvo de embelezamento, aproveitando o fato de se comemorar o “Maio Florido” pela Autarquia de Viana do Castelo. --

Quanto à Extensão de Saúde, o Presidente do Executivo lembrou que o decréscimo de utentes não se verificou somente desde a sua tomada de posse, mas sim nos últimos oito anos. Além do período de interrupção no serviço ser gravoso, alertou também para a falta de recursos humanos da ULSAM, facto que irá sempre condicionar a colocação de médico na Extensão de Saúde. No entanto é de louvar a reposição do serviço, esperando que as provas de uma boa prestação do mesmo possam cativar novos utentes para a Extensão de Saúde. --

Seguidamente, passou-se ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, onde o Presidente do Executivo explicou detalhadamente as Contas de Gerência do ano 2017. --

Tomou a palavra o membro Rui Matos, que alertou para o fato de haver um erro de soma num mapa apresentado pelo Executivo, sugerindo mais atenção para que estas situações não se repitam. --

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao membro Duarte Figueiredo, afirmando este que o Partido Social Democrata não iria votar contra as Contas de 2017, apesar desta pequena gralha. --

Assim, passou-se à votação das Contas de Gerência de 2017, sendo estas aprovadas por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções. --

Chegou à Mesa da Assembleia uma declaração de voto do membro Ernesto Correia, que foi lida pelo membro Horácio Soares, a qual referia o facto das Contas de 2017 serem, até Outubro de 2017, da responsabilidade do anterior executivo, hoje na oposição. --

O Presidente da Mesa da Assembleia deu início à discussão do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, que consistia na análise e aprovação do Orçamento Retificativo para 2018. Não houve inscrições para este ponto da ordem de trabalhos, passando o Presidente da Junta de Freguesia a explicar a sua necessidade. Assim, Filipe Silva afirmou que este orçamento retificativo justifica-se pela necessidade contabilística de enquadrar as despesas nas devidas rubricas, permitindo assim a obtenção dos mapas das contas de acordo com a Lei, com transparência e rigor. Passando à votação, o orçamento retificativo foi aprovado por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções. --

Seguidamente, passou-se ao Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos, que consistia na proposta da Junta de Freguesia para Toponímia de Arruamento Público. Assim, a Junta

de Freguesia propôs o nome de “Beco da Barrosa” para o arruamento em questão. Passou-se à votação, tendo a proposta sido aceite por unanimidade. --

Por fim, passou-se para o último ponto da ordem de trabalhos, Período de Intervenção do Público, onde se inscreveram os senhores Manuel Lima e José Manuel Lima. O senhor Manuel Lima começou a sua intervenção congratulando-se por finalmente a extensão de Saúde estar aberta, pediu a reativação da comissão de utentes e elogiou o apoio e esforços de Ricardo Rego e do Arquiteto Luís Nobre na intervenção a decorrer no Loteamento Benemérito João Sampaio, além do empenho do Executivo. Questionou o Executivo acerca do alargamento no Largo da Matriz, na zona da Capela do Senhor dos Aflitos e o porquê da EDP não ter aceiteado a instalação do Gás Natural na Rua de S. José e Rua Benemérito João Sampaio.

Seguidamente, tomou a palavra o senhor José Manuel Lima, para solicitar uma homenagem a um senhor que trabalhou na Junta de Freguesia e no Centro Social e que completou cem anos a 19 de Abril – o senhor António “Caixilhão”. Questionou também o executivo acerca do saneamento da Rua do Noval. --

Por fim, interveio o Presidente da Junta de Freguesia, que começou por agradecer a todos a presença e as intervenções. Relativamente ao Gás Natural, disse que tudo faria para conseguir a sua instalação, mas que esta não depende apenas da vontade do Executivo. Relativamente ao alargamento no Largo da Matriz informou que estão a ser tomadas diligências para uma possível solução futura que melhore a circulação rodoviária. Agradece também a intervenção do Senhor José Manuel Lima, registando a chamada de atenção relativamente à homenagem ao referido cidadão Anhense. --

E, nada mais havendo a tratar-se, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada em minuta, vai ser assinada nos termos da lei. --

O Presidente da Assembleia de Freguesia

---

(Jorge Manuel Meira dos Santos)

O Primeiro Secretário

---

(Horácio José Correia Barbosa Soares)